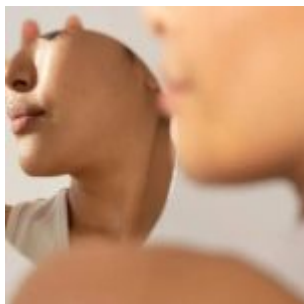


Anvisa apreende bioestimulador de colágeno falsificado; entenda

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 27 de agosto de 2026



Um produto bastante utilizado em procedimentos estéticos entrou na mira da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A agência determinou a apreensão de unidades falsificadas do Sculptra, bioestimulador de colágeno fabricado pela Galderma Brasil.

A irregularidade foi comunicada à Anvisa pela própria empresa responsável pelo produto, que encontrou unidades no mercado com características diferentes da embalagem original. A versão falsificada tem caixa branca, enquanto a apresentação legítima do Sculptra utiliza embalagem na cor magenta.

A orientação é clara: quem encontrar uma unidade suspeita não deve utilizar o produto, mesmo que ele tenha sido adquirido para um procedimento estético já agendado.

A determinação da Anvisa, publicada no Diário Oficial da União, alcança todas as unidades consideradas irregulares. A fabricação, distribuição, divulgação, comercialização e utilização desses produtos estão proibidas.

A própria marca notificou a Anvisa sobre

a falsificação do produto

O Sculptra é um produto injetável à base de ácido poli-L-láctico utilizado para estimular a produção de colágeno. O tratamento pode ser empregado para melhorar a flacidez e a perda de volume da pele, além de ser aplicado em regiões como rosto, pescoço, colo, mãos e glúteos.

Por se tratar de um produto aplicado diretamente no organismo, a presença de versões falsificadas aumenta a preocupação com a segurança dos pacientes. A Anvisa também reforça a importância de realizar procedimentos estéticos em estabelecimentos regularizados e com profissionais habilitados.

O que fazer se encontrar o produto

A orientação para quem identificar uma possível falsificação é não utilizar a unidade e comunicar a ocorrência. O consumidor pode procurar o fabricante pelo serviço de atendimento e também registrar uma denúncia junto à Anvisa.

Na comunicação à agência, é importante informar dados como nome do produto, lote e fabricante. Fotografias da embalagem e outros registros que ajudem a comprovar a suspeita também podem ser encaminhados.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/08/2026/07:19:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)